

PORTO IRACEMA DAS ARTES

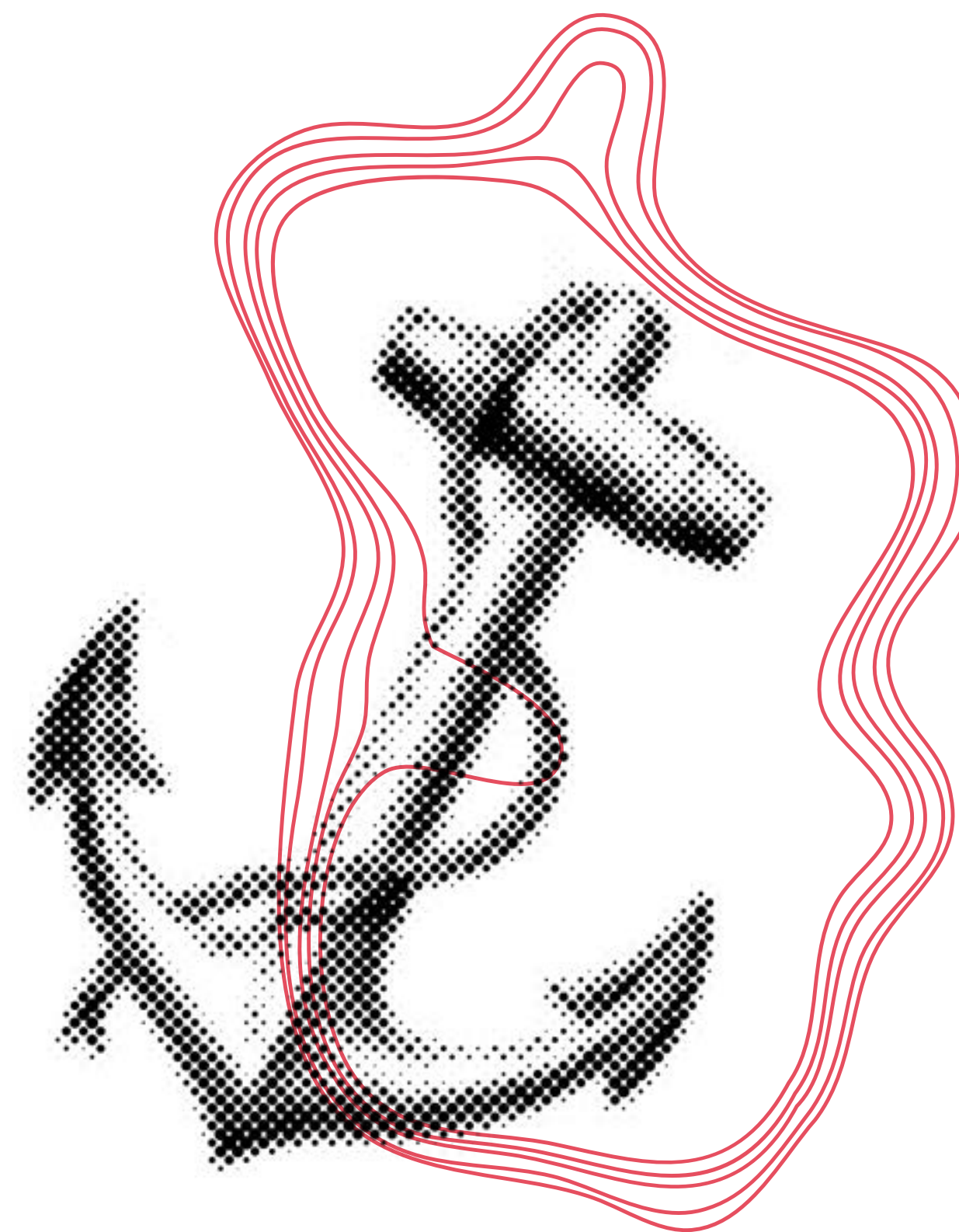
LAB⁶
**VI ENCONTRO
DE EXPERIÊNCIAS
ESTÉTICAS DOS
LABORATÓRIOS
DE CRIAÇÃO**



LABORATÓRIOS DE CRIAÇÃO

São espaços de **experimentação, pesquisa e desenvolvimento de projetos culturais** nas diversas linguagens. Os laboratórios funcionam em regime de imersão, através de processos formativos de excelência, desenvolvidos em torno de propostas previamente selecionadas.

Os LABs constituem-se no lugar em que os conceitos fundantes da escola materializam-se de forma mais completa. Falamos de experiência plena e de partilha simbólica, processos orientados na perspectiva da invenção poética, da convivência democrática e do pensamento transformador.



LABORATÓRIOS DE CRIAÇÃO

NÚMEROS 2013 - 2017

271 artistas
106 projetos
55 tutores
414 tutorias
173 oficinas

TUTORES

ARTES VISUAIS Ana Maria Maia, Cauê Alves, Clarissa Diniz, Claudio Bueno, Critiana Tejo, Daniela Labra, Edith Derdyk, Josué Mattos, Júlio Martins, Marcelo Campos, Marcio Harum, Maria Helena Bernardes, Marisa Flórido César, Marisa Mokarsel, Pablo Lafuente, Ricardo Basbaum, Santiago Garcia Navarro, Yuri Firmeza, Lisette Lagnado e Alexandre Serqueira

CINEMA Karim Ainouz, Marcelo Gomes, Sérgio Machado e Nina Kopko

DANÇA Andréa Bardawil, Denise Stutz, Helder Vasconcelos, Jorge Alencar, Luiz Mendonça, Micheline Torres, Sheila Ribeiro, Thembi Rosa, Marcelo Evelin, Clarisse Lima e Benjamin Abras

MÚSICA Adriano Cintra, Alê Siqueira, Alexandre Kassin, Arrigo Barnabé, Beto Vilares, Christiaan Oyens, Davi Moraes, Eduardo BID, Gui Amabis, Guilherme Cruz, Jorge Helder, Jr. Tostoi, Leo Ramos, Liminha, Mario Adnet, Regis Damasceno, Tadeu Patolla, Rodrigo Gorki, Chico Dub, Arto Lindsay, André Mehmari, Zé Nogueira e Benjamim Taubkin

TEATRO Adelaida Mangani, Ana Cristina Colla, André Carreira, Carlos Simioni / Jesser de Souza, Duda Paiva, Emílio García Wehbi, Fabio Vidal, Gilberto Gawronski, Grace Passô, Guillermo Cacace, Gyl Giffony, Juliana Galdino, Laura Pazzola, Luciano Wieser, Marcelo Evelin, Marcos Bulhões, Mário Filho, Mônica Montenegro, Miguel Vellinho e

AMARRAÇÕES ESTÉTICAS

No vocabulário do mar, “amarração” é o ato de consolidar a atracação das navegações no cais dos portos e dar firmeza aos nós da rede de pescar.

Assim, o **Amarrações Estéticas** coloca-se na perspectiva de consolidar os atos criativos, através de amarrações construídas a partir de diálogos entre os projetos dos Laboratórios de Criação. O programa conta com debates, apresentações e interlocuções a partir de eixos temáticos que permeiam os diversos projetos dos Laboratórios.



MITOLOGIA

MEMÓRIA
SOCIAL

PAISAGEM

POÉTICAS

CRISE
POLÍTICA

DESIDENTIFICAÇÃO



Feminino / Ancestralidade / Ritual

MITOLOGIA

MEMÓRIA

SOCIAL

Tragédia
/ Morte
/ Violência

Arqueologias / Ruínas / Geografias do Som

PAISAGEM

POÉTICAS

CRISE

Desaparecimentos
/ Repressão

POLÍTICA

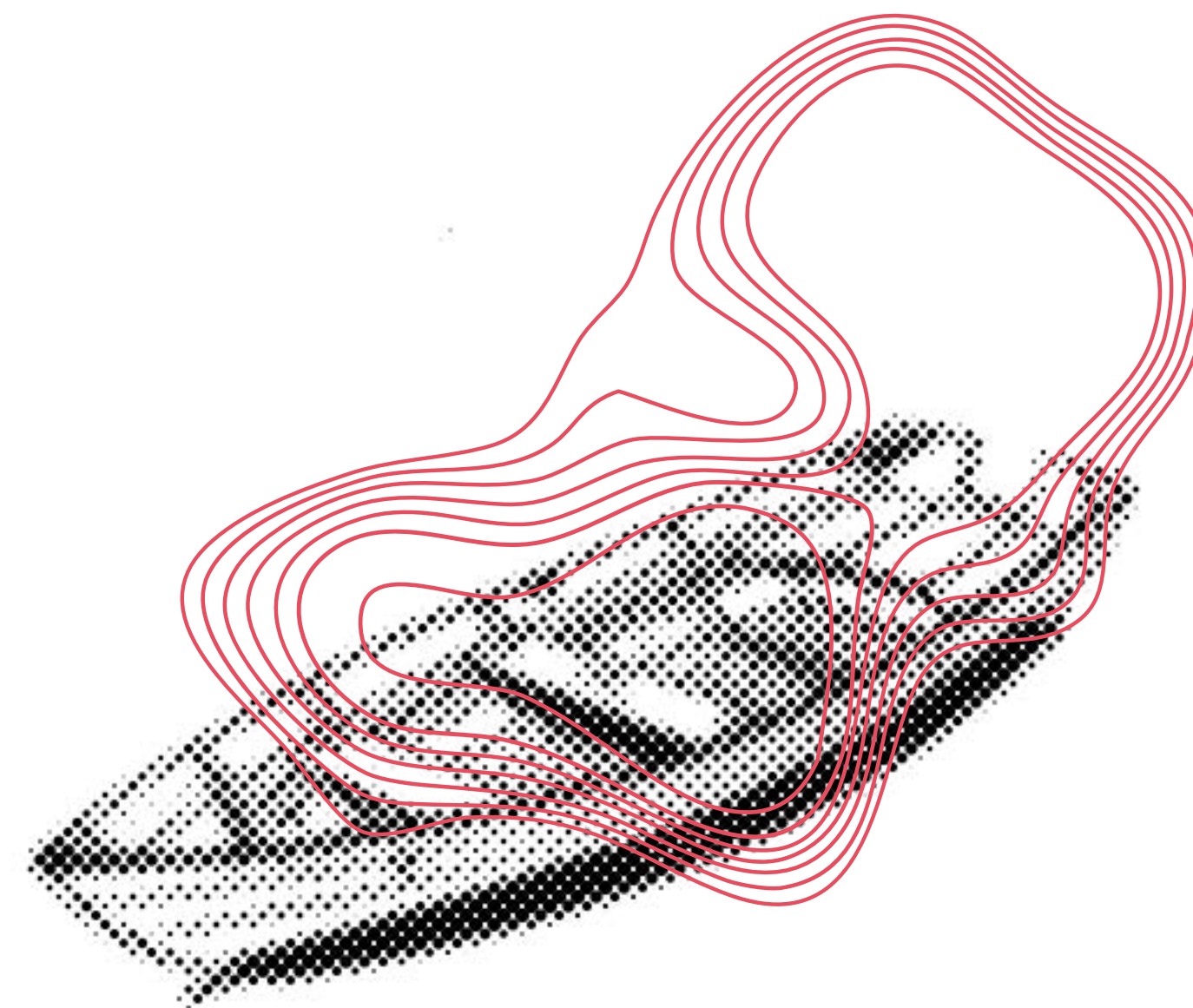
DESIDENTIFICAÇÃO

Corpo expandido / Máquinas

ROTAS DE CRIAÇÃO

Com a proposta de construir navegações estéticas inovadoras, o Porto Iracema definiu um processo de avaliação, baseado em apresentações abertas dos projetos desenvolvidos no âmbito dos percursos formativos.

São as **Rotas de Criação**, que se formam em determinados momentos do ano letivo, orientadas pelo "estado da arte" dos processos em desenvolvimento.



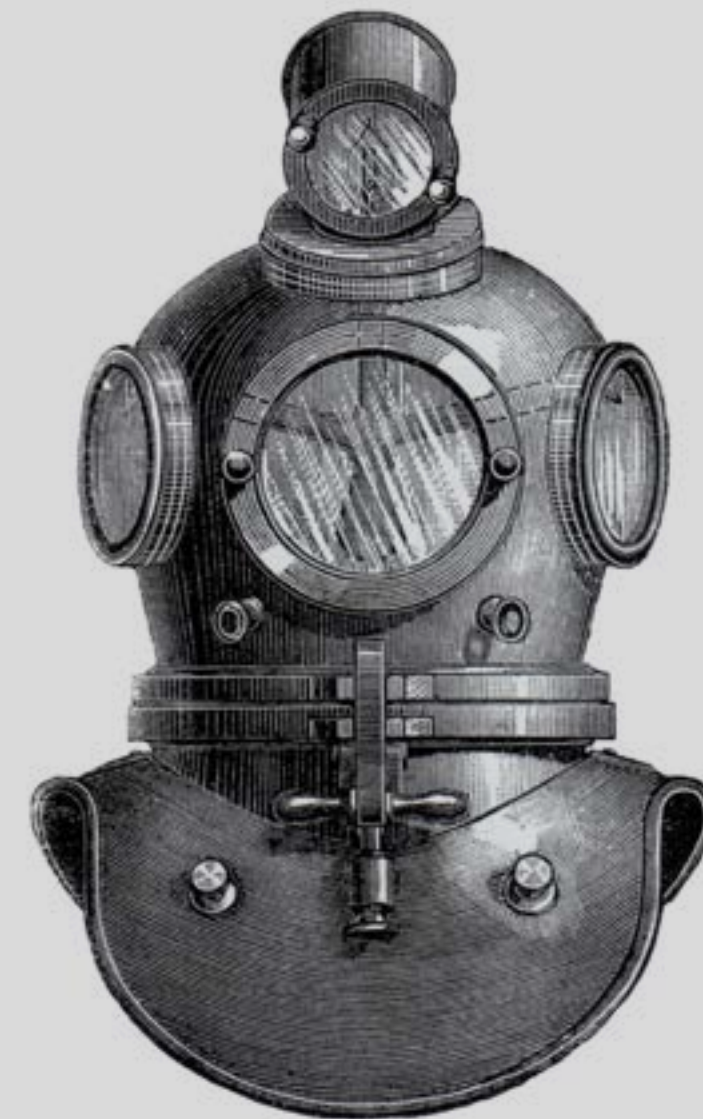
MOPI

A **MOPI – Mostra de Artes do Porto Iracema** reúne os trabalhos desenvolvidos durante todo o ano nos diversos processos formativos da escola. São apresentados os projetos elaborados nos cinco **Laboratórios de Criação** da escola (**teatro, música, artes visuais, dança e cinema**), além dos trabalhos realizados no Programa de Formação Básica nas linguagens de artes cênicas, artes visuais, multimídia e cinema. Durante todo o mês de dezembro podemos assistir espetáculos de teatro, dança, exposições de artes visuais, exibição de curtas, shows musicais e pitchings de roteiros do Laboratório de Cinema.

As atividades programadas na MOPI são evidências do aprofundamento dos conceitos norteadores do Porto Iracema das Artes, que nestes cinco anos têm orientado uma infinidade de processos criativos, em forma de experiências e partilhas estéticas.



**TRAJETÓRIAS DE
ARTISTAS
ENVOLVIDOS**



NOVAS ABORDAGENS PERCEPTIVAS DO REAL

Artistas/pesquisadores: Célio Celestino

O projeto explora, por meio da ressignificação, as possibilidades e alternativas que algumas imagens sugerem, atualizando visualidades impressas em um acervo de revistas e livros fotográficos das décadas de 1970, 1980 e 1990, criando novas abordagens discursivas.

- 23º Salão Anapolino de Artes
- 14º Salão de Artes de Itajaí
- 69º Salão de Abril

OURO BRANCO

Artistas/pesquisadores: Simone Barreto

O projeto propõe aprofundar questões como corpo, história, gênero, memória, linha, traço, ruína e tempo, a partir de relatos orais, narrativas ficcionais e dramaturgias femininas acerca de um importante momento histórico e econômico do Ceará: o Ciclo do Algodão, que se desenvolveu do século XIX até meados do século XX.

- Exposição Individual - Galeria S/Título
- Prêmio 69º salão de Abril
- TAC - Temporada de Arte Cearense - Exposição Multigaleria Dragão do Mar



INFERNINHO

Artistas/pesquisadores: Grupo Bagaceira de Teatro, Guto Parente e Pedro Diógenes

Deusimar, a dona do Inferninho, um bar que é mais um refúgio, quer ir embora para um lugar distante. E Jarbas, um marinheiro que acaba de chegar, quer ficar. Um amor começa a nascer entre os dois, e vai mudar tudo, suas vidas, o bar e a vida dos funcionários.

- Vencedor do XI Edital de Cinema e Vídeo de 2014 para produção de episódio-piloto de série de TV, com orçamento de R\$ 128.400,00.
- Prêmio de finalização na Mostra Futuro Brasil do 50º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.
- Estréia no 47º International Film Festival Rotterdam em 2018.
- Selecionado nos festivais: 61º BFI London Film Festival, 20º • Buenos Aires Festival Internacional de Cinema Independente - BAFICI, 36º Festival Cinematográfico Internacional del Uruguay, IV Festival Internacional de Cine Madrid e Festival Internacional de Munique.



CASA

Artistas/pesquisadores: Letícia Simões

A volta de uma filha ausente para a cidade onde nasceu, temerosa com uma crise de insanidade de sua mãe, é o estopim para uma reaproximação familiar.

- Vencedor do BRDE/FSA PRODECINE 05/2015, na categoria de produção de longa-metragem, com orçamento de R\$ 945 mil.
- Ganhou uma bolsa para fazer a Maestría de Cine Ensayo da • Escuela Internacional de Cine y TV (EICTV), em Cuba. O filme está em fase de finalização, com previsão de estreia para o segundo semestre de 2018.

AFRONTAMENTO

Artistas/pesquisadores: Wellington Gadelha

Consiste em uma ação cênica em dança a partir da investigação do corpo roleta-russa tendo como dispositivo o universo negro-favelado-urbano. Gente de Lá é um exercício para um disparo do bailarino e criador Wellington Gadelha.

- Estreou em 07 de Dezembro de 2017, no Porto Iracema das Artes
- Apresentou-se no Centro Cultural Bom Jardim em janeiro de 2018
- Apresentou-se na semana de psicologia da Fanor/DeVry, em outubro de 2017
- Foi selecionado para integrar a edição 2018 do Movimento Sur - plataforma internacional de intercâmbio entre artistas pesquisadores da América Latina , com o tema: Os Centros e Periferias de nossos territórios afetivos
- Foi Contemplado pelo Rumus Itaú Cultural 2018 para desenvolver a montagem do trabalho Gente de Lá



233-A, 720 Khalos

Artistas/pesquisadores: Valéria Pinheiro

Um corpo fragmentado e cheios de dores, um corpo que demarca todas as trajetórias da bailarina e coreógrafa Valéria Pinheiro. Um corpo que parece pedir para parar. Mas, ainda assim, um corpo que insiste em dançar!

- Estreou em 05 de Dezembro de 2017, no CENA 15 – Porto Iracema das Artes (CE)
- Apresentou-se no Cine Teatro São Luiz em janeiro de 2018
- Temporada no Teatro Dragão do Mar em janeiro de 2018
- Apresentou-se no Centro Cultural Bom Jardim em janeiro de 2018
- Temporada no Teatro Mugango (Amsterdan) em fevereiro de 2018
- Temporada no Theaterhouse de Frankfurt para estudantes de artes cênicas em fevereiro de 2018

ORQUESTRA POPULAR DO NORDESTE

Artistas/pesquisadores: Pedro Madeira

Formada por músicos da Universidade Estadual (UECE) e da cena do choro, a OPN, criada por Pedro Madeira, mergulha na pesquisa da memória musical, desde Alberto Nepomuceno a Carlinhos Patriolino.

- Em 2017, lançou em parceria com o Porto Iracema o songbook de Tarcísio Sardinha.
- Participou do Festival Vivo na Praia de Iracema.
- Tocou no lançamento da biografia de Belchior (Jotabê Medeiros), acompanhando Rodger Rogério, Lorena Nunes e Nayra Costa.
- Gravou com André Mehmari, tutor no Lab Música, o primeiro disco. O trabalho será lançado em 2018.

ODE AO MAR ATLÂNTICO

Artistas/pesquisadores: Eric Barbosa

Pesquisadores de sonoridades e interações com outras linguagens, Eric Barbosa, Eden Barbosa e Eduardo Scarpinelli desenvolveram a instalação de arte sonora Ode ao Mar Atlântico com tutoria de Arto Lindsay.

- Estreou na 5ª MOPI com participação de Arto, ocupando 3 espaços do Porto Iracema.
- Participou da Mostra de Música Instrumental do Festival Ponto.CE na Caixa Cultural, 2017.
- Realizou instalações no Theatro José de Alencar.
- Intercâmbios na América do Sul (Colômbia, Argentina e Chile) e México.
- Intercâmbio com grupos de pesquisadores de matrizes africanas na América Latina.

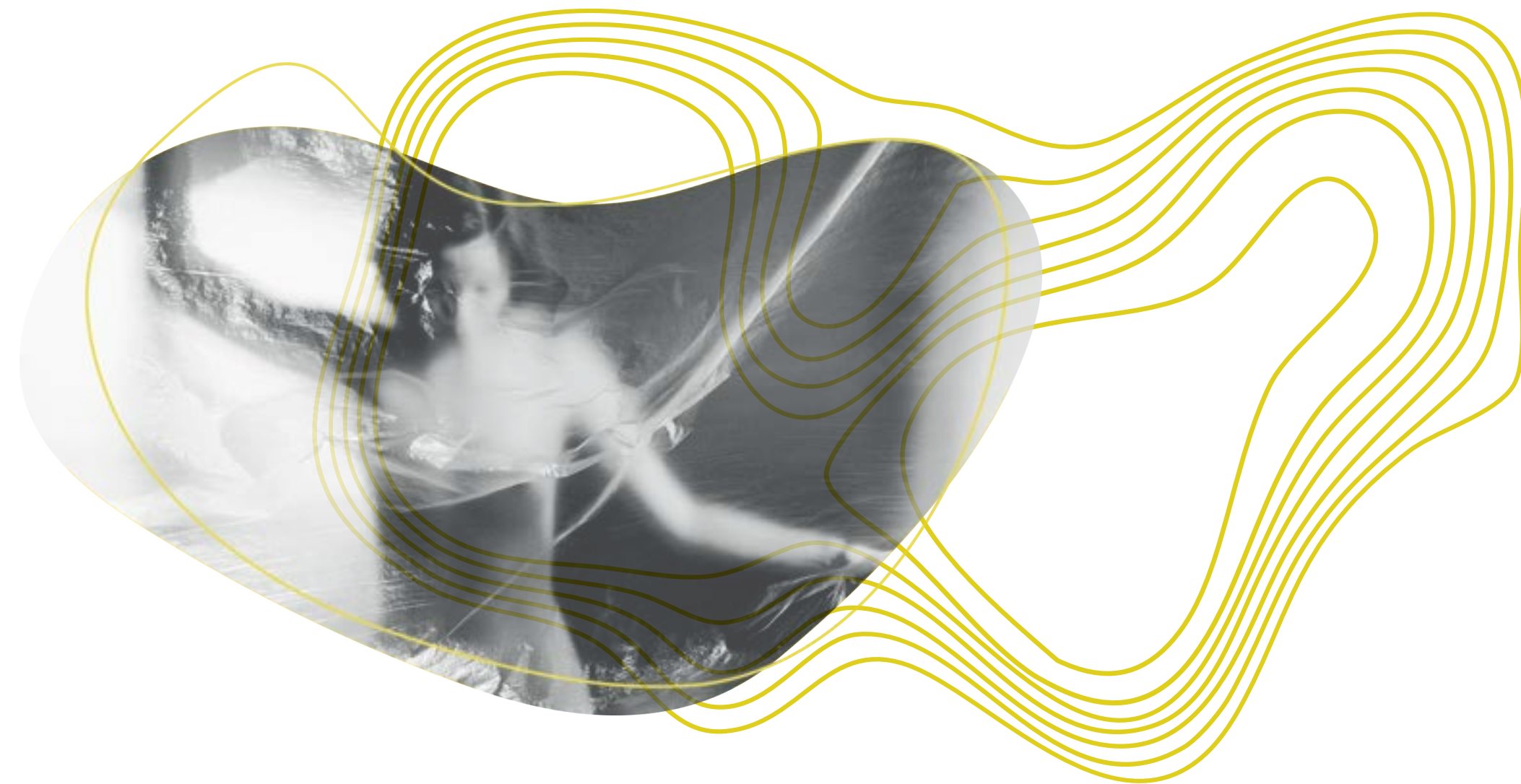


NOSSOS MORTOS

Artistas/pesquisadores: Grupo Teatro Máquina

O espetáculo NOSSOS MORTOS, do Teatro Máquina, traz a história do massacre do Caldeirão da Santa Cruz do Deserto (Crato/CE) e críticas à política brasileira, na perspectiva da tragédia de Antígona:

- Três ensaios abertos entre fevereiro e março de 2018
- Estréia no Sesc Pompéia (SP) em abril de 2018
- Maloca e Maloca Bom Jardim em abril de 2018



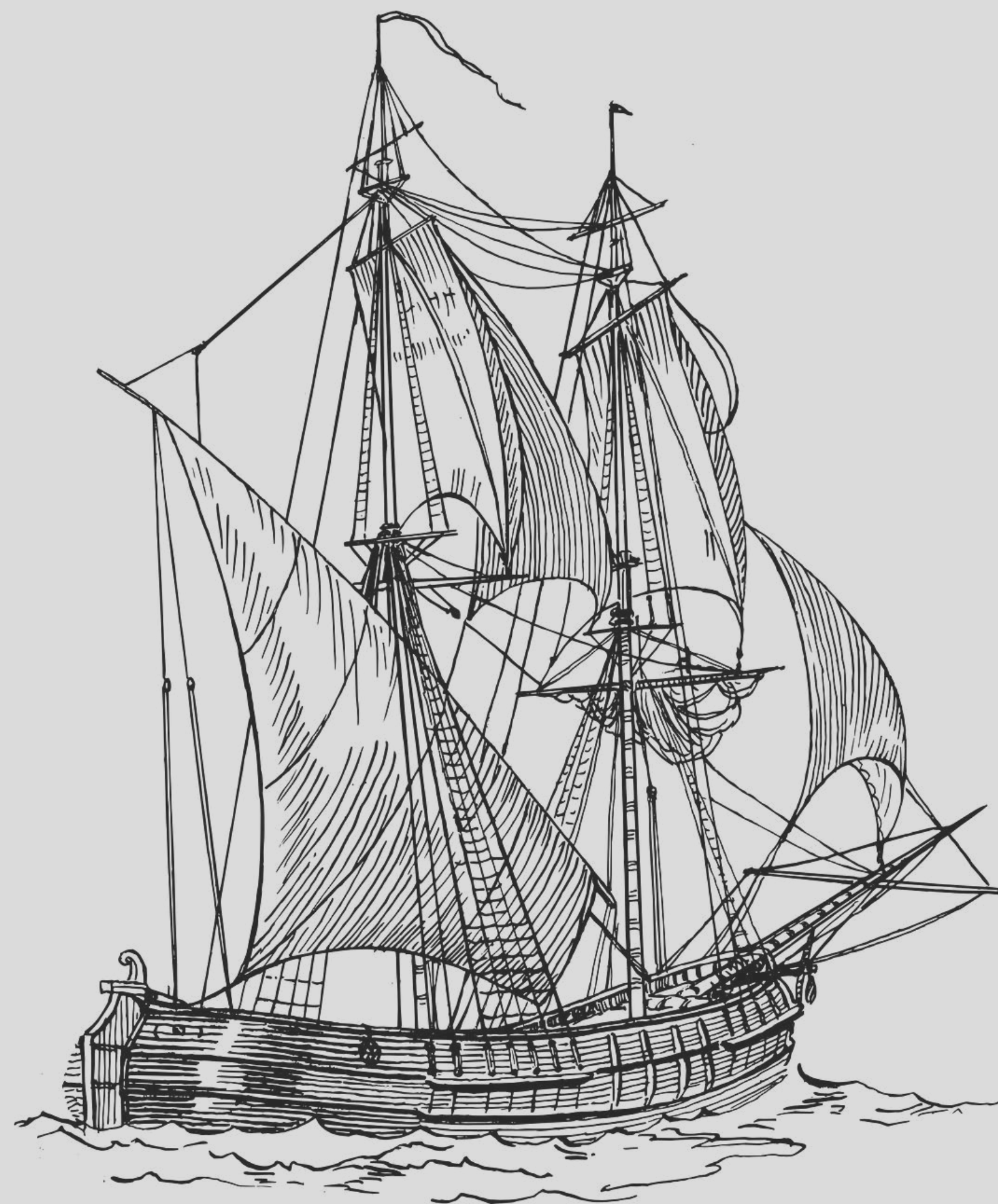
DESPEJADAS

Artistas/pesquisadores: Grupo Nós de Teatro

Inspirados na narrativa de Carolina Maria de Jesus, em “Quarto de Despejo”, do grupo Nós de Teatro elabora uma dramaturgia autoral em DESPEJADAS com narrativas femininas sobre a periferia da cidade:

- Participação do Segunda Preta, projeto do grupo Espanca - Belo Horizonte (MG),
- Estreia prevista para outubro de 2018, na sede do grupo na Granja Portugal e no Porto Iracema das Artes.

MAPA DE NAVEGAÇÃO





29/08/16



MOPI - Sila Crvs e Afrontamento.



12/09/2016



Laboratório de Dança (Constituição Coreográfica Criminosa) + Laboratório de Música (Silas CRVS)



aBarca Itapipoca - Afrontamento e Ode ao Mar Atlântico.



CTD + Silas CRVS A.O.A.



LAB. DE ARTES VISUAIS

- 051/Grande Circular
- Isolamento Compulsório
- Novas Abordagens da Perceptivas do real
- Sonho causado pelo voo de uma abelha ao redor de uma romã, um segundo antes de acordar

LAB. DE AUDIOVISUAL

- Ocre
- Estrada Aberta
- Tempo de matar cachorro
- Telma
- Perdido
- 7 Caixas

LAB. DE DANÇA

- Afrontamento
- 233A, 720 Khalos
- Constituição coreográfica criminosa
- Corpos embarcados

LAB. DE MÚSICA

- Sila CRVS A.O.A.
- Iracema Som Sistema
- Ode ao Mar Atlântico
- Orquestra Popular do Nordeste

LAB. DE TEATRO

- Caldeirão de Água no Deserto
- Despejadas
- Nossos Mortos
- O Retorno a Juberlano

portoiraemadasartes.org.br/labs-projetos



LABX⁶

**VI ENCONTRO
DE EXPERIÊNCIAS
ESTÉTICAS DOS
LABORATÓRIOS
DE CRIAÇÃO**

 portoiracema

 portoiracemadasartes

 portoiracema_

 PortoiracemaDasArtes

portoiracemadasartes.org.br

Rua Dragão do Mar, 160

#LULALIVRE